

TERMOPERNAMBUCO



Rio de Janeiro, 09 de fevereiro de 2021 – Termopernambuco anuncia hoje os seus resultados do quarto trimestre e encerramento do período de 12 meses de 2020 (4T20 e 2020).

DESTAQUES (R\$ MM) 4T20	4T20	4T19	Δ %	2020	2019	Δ %
Margem Bruta	129,9	135,1	(3,8%)	502,2	458,1	9,6%
EBITDA	86,4	86,6	(0,2%)	403,6	373,6	8,0%
Resultado Financeiro	(8,6)	(20,7)	(58,5%)	(57,6)	(96,9)	(40,6%)
Lucro Líquido	47,6	44,4	7,2%	218,4	175,5	24,4%

Indicadores Financeiros de Dívida ¹	2020	2019	Variação
Dívida Líquida ² /EBITDA ³	1,99	2,42	(0,43)
EBITDA/Resultado Financeiro ³	7,01	3,90	3,11

⁽¹⁾ Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

⁽²⁾ Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

⁽³⁾ EBITDA e Resultado Financeiro de 12 meses



Destaque Financeiros e Operacionais:

- Margem bruta de R\$ 129,9 milhões no 4T20, -3,8% vs. 4T19. Em 2020 a margem foi de R\$ 502,2 milhões, +9,6% vs. 2019;
- EBITDA de R\$ 86,4 milhões no 4T20 em linha com 4T19. Em 2020 o EBITDA foi de R\$ 403,6 milhões, +8,0% vs. 2019;
- Lucro Líquido de R\$ 47,6 milhões no 4T20, +7,2% vs. 4T19 e de R\$ 218,4 milhões em 2020, + 24,4% vs. 2019.
- Geração de 2.385 GWh em 2020, queda de 27,90% em relação a 2019, cujo impacto no resultado é minimizado pela compra de energia a preços inferiores ao custo variável unitário, para suprir seus contratos de venda.

A Termopernambuco apresenta os resultados do quarto trimestre (4T20) e do exercício de 2020 a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da forma mais transparente o negócio da companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (International Financial Reporting Standards – IFRS),

ÍNDICE

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	4
1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO	4
2. AMBIENTE MACROECONÔMICO	5
3. AMBIENTE REGULATÓRIO	5
4. DESEMPENHO OPERACIONAL	5
5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	6
6. EBITDA (LAJIDA)	4
7. RESULTADO FINANCEIRO.....	4
8. INVESTIMENTOS	5
9. ENDIVIDAMENTO	5
9.1. Posição de Dívida	5
9.2. Cronograma de amortização das dívidas	6
10. RATING	6
11. OUTROS TEMAS	6
11.1. Práticas de Gestão.....	6
11.1.1. Remuneração de Acionistas	6
11.1.2. Governança Corporativa	6
11.1.3. Gestão de Pessoas	6
12. SUSTENTABILIDADE, INOVAÇÃO E RESPONSABILIDADE CORPORATIVA.....	7
12.1. Sustentabilidade e Mudanças Climáticas	7
12.2. Inovação.....	8
12.3. Educação e Cultura.....	8
12.4. Instituto Neoenergia	9
12.5. Pesquisa e Desenvolvimento.....	9
13. AUDITORES INDEPENDENTES	9
14. BALANÇO SOCIAL	10
15. NOTA DE CONCILIAÇÃO	10

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em meio a um ano tão desafiador como 2020, que vai ser lembrado pelos efeitos da Pandemia de Covid-19, a Neoenergia manteve sua trajetória de crescimento constante, fruto de uma estratégia estruturada e um modelo de negócios sustentável e diversificado. Com disciplina de custos e constante busca por eficiência, mantivemos nosso OPEX no mesmo patamar de 2017, absorvendo a inflação, aumento do número de clientes e de headcount pela expansão do nosso portfólio de negócios. O EBITDA cresceu 14% em relação a 2019, enquanto o lucro líquido alcançou R\$2,8 bilhões, 26% superior ao verificado no ano anterior.

Após o forte impacto das medidas de restrição de mobilidade e a desaceleração da economia no segundo trimestre no setor elétrico, verificamos durante o resto do ano uma recuperação do mercado ao patamar de 2019, resultando em uma retração de 1,5% da energia injetada do ano. Com inovação e pioneirismo implementamos novos canais de atendimento e pagamento, impactando positivamente a inadimplência. Encerramos o ano com um índice de arrecadação 0,7 p.p. acima de 2019. Importante destacar que mesmo diante dos desafios operacionais impostos pela Pandemia asseguramos a qualidade do serviço atendendo os limites regulatórios.

Ao longo do ano investimos mais de R\$ 6,3 bilhões, aproximadamente 50% na expansão e modernização de redes de distribuição. No segmento de transmissão, energizamos, antes do prazo contratual, 359 km e a subestação Biguaçu, em Santa Catarina, agregando 400 MVa ao sistema elétrico brasileiro. Já nos negócios renováveis, demos prosseguimento a construção do complexo de Chafariz, na Paraíba, que se encontra dentro do cronograma, e iniciamos a mobilização de Oitis, com 95% do CAPEX e dos materiais e serviços contratados.

O ano de 2020 também foi importante na expansão da nossa atuação no País. Alinhados com a estratégia global e com plano de negócios baseado em eficiências, sinergia e na modernização das redes, adquirimos a Companhia Elétrica de Brasília (CEB), num investimento de R\$2,5 bilhões. Também arrematamos mais um lote de transmissão, adicionando 1,1 mil km de redes e uma subestação de 400MVa ao portfólio, além de aprovarmos a construção do primeiro parque solar da Neoenergia, com 149 MW, no complexo de Luzia, na Paraíba.

Entendemos que nosso papel vai além dos resultados financeiros e atuamos fortemente no apoio no combate dos efeitos da Covid-19, promovendo ações de Eficiência Energética, doação de recursos hospitalares, insumos de higiene e alimentação aos mais vulneráveis. Por meio do Instituto Neoenergia, investimos mais de R\$ 9 milhões em projetos sociais, culturais e ambientais, sendo 47% com recursos próprios.

Ampliamos ainda nosso projeto de capacitação e desenvolvimento local, com a formação de quase 1,5 mil alunos em Escolas de Eletricistas, que promovem também a inclusão e diversidade com a formação de mulheres como eletricitistas. Nossas práticas sustentáveis, compromisso com o meio ambiente e a geração de dividendos sociais são cada vez mais reconhecidas. Ingressamos na 16ª carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e na 11ª carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO2) da B3, e figuramos entre as empresas do selo Proética.

Acreditamos na responsabilidade do setor elétrico na recuperação da economia e continuaremos investindo em projetos que promovam a descarbonização, com a expansão de energias renováveis e iniciativas para eletrificação da economia, como o primeiro Corredor Verde do Nordeste, que permitirá a mobilidade elétrica entre seis capitais nordestinas.

Os Resultados alcançados em 2020 são fruto de um trabalho planejado e do compromisso de um time engajado com os resultados comprometidos. Agradeço ao time da Neoenergia pela coragem, perseverança e responsabilidade e a nossos acionistas pela confiança.

1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGrama SOCIETÁRIO

A Termopernambuco S.A. é uma companhia de capital aberto com 100% de participação da Neoenergia S.A., oriunda de responsabilidade definida no edital de privatização da Celpe, após o Grupo Neoenergia ter vencido o leilão em 2000. A

usina termelétrica e a correspondente linha de transmissão estão localizadas no Complexo Industrial e Portuário de SUAPE, município de Ipojuca, no Estado de Pernambuco e utiliza como combustível o gás natural.

Em 15 de maio de 2004 foi iniciada a operação comercial da UTE Termopernambuco, conforme Despacho ANEEL nº 398 de 12.05.2004. Desde essa data, a UTE vem contribuindo para aumentar a confiabilidade e a segurança da operação, especialmente na região Nordeste, integrando sua capacidade instalada de 532,76 MW ao Sistema Interligado Nacional – SIN.

2. AMBIENTE MACROECONÔMICO

O ano de 2020 se iniciou desafiador, porém promissor. Segundo o Relatório Focus do Banco Central, em janeiro, a projeção inicial era de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2020 de 2,3%. Pautas liberais (como as privatizações e outras reformas estruturantes) estavam previstas no calendário.

Entretanto, com a pandemia do novo Coronavírus, o cenário global sofreu mudanças drásticas.

Em meados de maio, o mercado já projetava uma recessão na economia brasileira entre 7,5% e 8,0% para 2020, porém, ao final do ano a expectativa do Relatório Focus do Banco Central já era de uma retração de 4,4%.

Na parte cambial, o dólar fecha 2020 em alta acumulada de 29,3% em relação a 2019, cotado a R\$ 5,189, sendo o real uma das moedas que mais desvalorizou nesse período.

No que se refere à inflação, segundo o IBGE, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) encerrou o ano 2020 em 4,52% (4,31% em 2019). Já o Índice Geral de Preços ao Mercado (IGP-M) atingiu 23,14% em 2020, segundo a Fundação Getúlio Vargas, ficando em um patamar mais alto do que os 7,32% registrados no ano anterior. A maior parte desse indicador é composta por commodities ligadas ao setor industrial (minério de ferro, cobre e alumínio), e também do agronegócio (milho e trigo). Com a desvalorização cambial, esses produtos, cotados em dólar, aumentaram muito de preço, pressionando o IGP-M para cima. A Taxa Selic finalizou 2020 em 2,00% a.a. (vs. 4,50% a.a. registrado no final de 2019), seguindo a trajetória de queda que vem ocorrendo desde 2015, além de registrar o menor patamar histórico.

3. AMBIENTE REGULATÓRIO

Em 24 de dezembro de 2020, o Ministério de Minas e Energia apresentou as diretrizes dos leilões de energia existente A-4 e A-5, com o objetivo de contratar usinas termelétricas a gás natural e carvão mineral, visando à manutenção no sistema das usinas existentes, cujos contratos de venda de energia e combustível estão vencendo, além de se tratar de iniciativa inédita que prevê a substituição das usinas termelétricas a diesel por usinas a gás natural, mais baratas e menos poluentes.

4. DESEMPENHO OPERACIONAL

A Termopernambuco trabalha com a tecnologia de ciclo combinado de modo a obter um melhor rendimento na sua produção e, em paralelo, minimizar o impacto no meio ambiente.

A usina é constituída por dois grupos geradores movidos a gás natural, acoplados a duas caldeiras de recuperação de calor, que produzem o vapor utilizado para mover o grupo gerador a vapor, além dos sistemas auxiliares. A condensação do vapor é realizada por meio de um circuito aberto de refrigeração com um sistema de captação e bombeamento de água do mar e sua posterior devolução por meio de um emissário de 800 m de extensão. Esse conjunto formado pelas três turbinas tem capacidade instalada de 532,76 MW médios.

A Termopernambuco é uma térmica inserida no PPT (Programa Prioritário de Térmicas), trazendo com isso a possibilidade de realização de contratos de compra de energia bilaterais. Nesse contexto a Termopernambuco tem PPAs com Coelba (65MW) e Celpe (390MW), com duração até 2024, que garantem a receita da usina.

No 4T20 houve uma geração de energia 12,28% inferior ao mesmo período de 2019, atingindo 1.029 GWh (vs. 1.173 GWh no 4T19). Essa variação é explicada pela menor quantidade de dias de operação no 4T20 vs. 4T19. No 4T20 foram 9 dias de parada por restrição de gás, ao passo que no 4T19 foi apenas 1 dia.

Em 2020 houve uma geração de energia 27,90% inferior a registrada em 2019, chegando a 2.385 GWh (vs. 3.308 GWh em 2019). Essa redução se deve também à menor quantidade de dias em operação em 2020, já que a planta ficou parada por 174 dias, sendo 18 dias para manutenção, 14 dias por falta de fornecimento de gás e 142 por não ter sido despachada, enquanto em 2019 a planta ficou 104 dias sem operar. Importante frisar que o efeito das paradas no resultado da Companhia é minimizado pela compra de energia a preços inferiores ao custo variável unitário, para suprir seus contratos de venda.

Participação Neoenergia (Direta e Indireta)	Estado	Localidade	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW)	Data da Concessão	
					Autorização	Vencimento
100,00%	PE	Suape - Ipojuca	532,76	504,1	18/12/2000	18/12/2030

5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Os comentários da Administração sobre o desempenho econômico-financeiro e o resultado das operações devem ser lidos em conjunto com as demonstrações financeiras e notas explicativas.

DRE (R\$ MM)	4T20	4T19	Variação		2020	2019	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	316,5	301,5	15,0	5,0%	1.140,2	1.039,4	100,8	9,7%
Custos Com Energia	(186,5)	(166,3)	(20,2)	12,1%	(638,0)	(581,3)	(56,7)	9,8%
MARGEM BRUTA	129,9	135,1	(5,2)	(3,8%)	502,2	458,1	44,1	9,6%
Despesas Operacionais (PMSO)	(50,7)	(49,7)	(1,0)	2,0%	(132,5)	(114,5)	(18,0)	15,7%
Eq. Patrimonial	7,2	1,1	6,1	554,5%	33,9	30,0	3,9	13,0%
EBITDA	86,4	86,6	(0,2)	(0,2%)	403,6	373,6	30,0	8,0%
Depreciação	(17,0)	(6,6)	(10,4)	157,6%	(59,4)	(44,0)	(15,4)	35,0%
Amort. Ágio	(7,8)	(7,8)	-	-	(31,1)	(31,2)	0,1	(0,3%)
Resultado Financeiro	(8,6)	(20,7)	12,1	(58,5%)	(57,6)	(96,9)	39,3	(40,6%)
IR/CS	(5,4)	(7,1)	1,7	(23,9%)	(37,1)	(26,1)	(11,0)	42,1%
LUCRO LÍQUIDO	47,6	44,4	3,2	7,2%	218,4	175,5	42,9	24,4%

A margem bruta no 4T20 foi de R\$ 129,9 milhões, -3,8% vs. 4T19, explicada pela menor geração de energia no 4T20, ocasionada pelo maior número de paradas em relação ao ano anterior, sendo parcialmente compensada pela economia de combustível e reajuste da tarifa.

Em 2020, a margem bruta atingiu R\$ 502,2 milhões, 9,6% acima do registrado em 2019. Esse incremento é explicado, principalmente, pela economia de combustível, pelo impacto do reajuste tarifário (dolarizado) e pela compra de energia a um menor PLD, minimizando o efeito da maior quantidade de paradas em 2020.

No 4T20 as despesas operacionais atingiram R\$ 50,7 milhões (+2,0% vs. 4T19). Em 2020, essas despesas chegaram a R\$ 132,5 milhões (+15,7% vs. 2019) devido, principalmente, ao reajuste dos contratos de O&M, que são dolarizados.

O EBITDA, no 4T20, foi de R\$ 86,4 milhões, em linha com o 4T19 e no ano foi de R\$ 403,6 milhões, 8,0% acima do reportado em 2019.

Considerando os fatores acima mencionados e as variações do Resultado Financeiro que serão explicadas mais adiante, a Termopernambuco registrou Lucro Líquido de R\$ 47,6 milhões no 4T20, uma variação positiva de 7,2% em relação ao 4T19. Em 2020, o Lucro Líquido apresentou um incremento de 24,4% em relação a 2019, atingindo R\$ 218,4 milhões.

6. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo à Instrução CVM nº 527, demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma Instrução:

EBITDA (R\$ milhões)	4T20	4T19	Variação		2020	2019	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	47,6	44,4	3,2	7,2%	218,4	175,5	42,9	24,4%
Despesas financeiras (B)	(24,4)	(24,4)	-	-	(96,4)	(127,0)	30,6	(24,1%)
Receitas financeiras (C)	1,4	8,0	(6,6)	(82,5%)	7,6	22,5	(14,9)	(66,2%)
Outros resultados financeiros, líquidos (D)	14,4	(4,3)	18,7	(434,9%)	31,2	7,7	23,5	305,2%
Imposto de renda e contribuição social (E)	(5,4)	(7,1)	1,7	(23,9%)	(37,1)	(26,1)	(11,0)	42,1%
Depreciação e Amortização (F)	(17,0)	(6,6)	(10,4)	157,6%	(59,4)	(44,0)	(15,4)	35,0%
Amort. Ágio (G)	(7,8)	(7,8)	-	-	(31,1)	(31,2)	0,1	(0,3%)
EBITDA = A - (B + C + D + E + F + G)	86,4	86,6	(0,2)	(0,2%)	403,6	373,6	30,0	8,0%

7. RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro Líquido (R\$ milhões)	4T20	4T19	Variação		2020	2019	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	1,4	4,7	(3,3)	(70,2%)	7,6	18,9	(11,3)	(59,8%)
Encargos, variações monetárias e cambiais e instrumentos financeiros derivativos de dívida	(1,8)	(21,5)	19,7	(91,6%)	(25,5)	(88,4)	62,9	(71,2%)
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	(8,2)	(3,9)	(4,3)	110,3%	(39,7)	(27,5)	(12,2)	44,4%
Variações monetárias e cambiais - outros	(0,2)	1,0	(1,2)	(120,0%)	(3,9)	(0,4)	(3,5)	875,0%
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(0,0)	(0,0)	-	-	0,1	(0,1)	0,2	(200,0%)
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(8,0)	(4,8)	(3,2)	66,7%	(35,9)	(27,0)	(8,9)	33,0%
Total	(8,6)	(20,7)	12,1	(58,5%)	(57,6)	(96,9)	39,3	(40,6%)

No 4T20 o resultado financeiro foi de -R\$ 8,6 milhões, R\$ 12,1 milhões melhor do que o registrado no 4T19, e em 2020 foi de -R\$ 57,6 milhões, R\$ 39,3 milhões acima de 2019. As variações se devem a queda do CDI, que no ano foi de -3,20 p.p vs. 2019, resultando em menores encargos de dívida e menor renda com aplicações financeiras, já que este é o indexador de 100% da dívida da Companhia.

Segue quadro demonstrativo com os principais indicadores dos anos:

Índices	2020	2019	Δ (p.p.)
CDI	2,76%	5,96%	(3,20 p.p.)
TJLP	4,87%	6,20%	(1,33 p.p.)
USD ¹	1,1660	0,1559	1,01
IPCA ²	4,24%	3,23%	1,01 p.p.

Nota 1: variação cambial entre 30/dezembro a 30/dezembro.

Nota 2: considera a inflação contabilizada 12 meses (M-1).

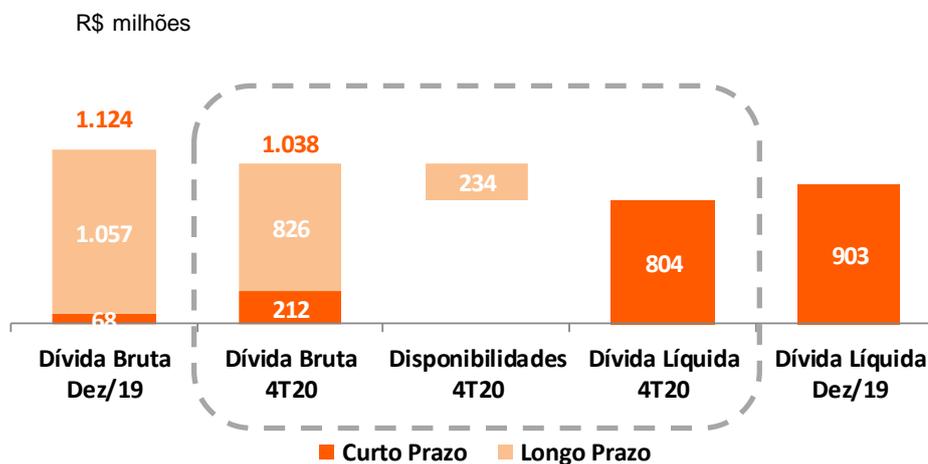
8. INVESTIMENTOS

A Termopernambuco realizou investimentos no montante de R\$ 14 milhões no 4T20, 64,7% inferior ao realizado no 4T19, e de R\$ 100 milhões em 2020, 26,4% inferior ao verificado em 2019. Essa queda é em virtude, principalmente, da substituição do rotor de baixa pressão da turbina a vapor em 2019.

9. ENDIVIDAMENTO

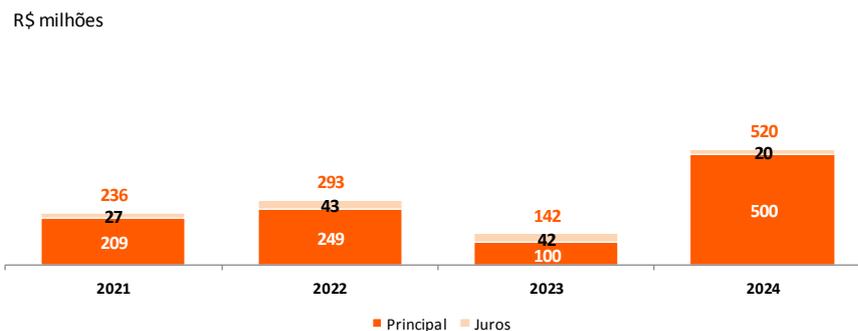
9.1. Posição de Dívida

Em dezembro de 2020, a dívida bruta, incluindo empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros, foi de R\$ 1.038 milhões (dívida líquida R\$ 804 milhões), apresentando uma redução de 8% (R\$ 87 milhões) em relação a dezembro de 2019. A Companhia possui 79,6% da dívida contabilizada no longo prazo e 20,4% no curto prazo.



9.2. Cronograma de amortização das dívidas

O gráfico, a seguir, apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas forward de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 31 de dezembro de 2020. Sendo assim, as informações apresentadas abaixo diferem das do cronograma de vencimentos apresentado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020, que considera os índices e moedas realizados no encerramento do período e não as projeções de mercado.



10. RATING

Em 06 de Abril de 2020, a agência de ratings Standard & Poor's – S&P confirmou os ratings de crédito corporativo de Neoenergia e suas subsidiárias, Coelba, Celpe, Cosern e Elektro Redes em 'BB-' na Escala Global e 'brAAA' na Escala Nacional Brasil. Vale dizer que em função da pandemia da Covid-19, a agência alterou a perspectiva do rating soberano de positiva para estável, o que fez com que a perspectiva global da Neoenergia e suas subsidiárias também tenham sido alteradas para estável.

11. OUTROS TEMAS

11.1. Práticas de Gestão

11.1.1. Remuneração de Acionistas

A Termopernambuco possui definido em seu estatuto o pagamento de dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado.

Em 2020, a Companhia deliberou os seguintes proventos:

- (i) Dividendos Adicionais, no montante de R\$ 92.230 mil, pagos em 26 de maio de 2020, deliberados na Assembleia Geral Ordinária realizada em 17 de abril;
- (ii) Juros sobre Capital Próprio:
 - R\$ 20.402 mil, pagos em 25 de agosto de 2020, deliberados na Reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de junho de 2020;
 - R\$ 18.136 mil, com previsão de pagamento para até 31 de dezembro de 2021, deliberados na Reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de dezembro de 2020.

A Companhia informa que a destinação completa dos resultados de 2020 será aprovada na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2021.

11.1.2. Governança Corporativa

As práticas de Governança Corporativa do Grupo Neoenergia buscam assegurar a transparência e a equidade nos negócios, bem como o respeito aos direitos das partes interessadas e se aplicada a todas as empresas do grupo. O modelo permite o aproveitamento da sinergia dos negócios entre as empresas que integram o Grupo. A estrutura societária e de governança do grupo Neoenergia, assim como seu Modelo de Negócio, estão baseados em uma estrutura descentralizada.

O Sistema de Governança Corporativa da Termopernambuco reúne as políticas e os princípios que regem a organização, a operação e as relações do Grupo Neoenergia. Estabelece-se para assegurar o cumprimento do estatuto social que vincula seus acionistas e, em particular, o objeto social e o interesse social da Termopernambuco.

O Sistema de Governança Corporativa configurado sempre em conformidade com a legislação vigente se inspira no Propósito e Valores do Grupo e se assenta no Estatuto Social que, aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas, reúne e referenda todos os elementos chaves do Sistema de Governança Corporativa, cujo desenvolvimento se atribui ao Conselho de Administração, sem prejuízo de outras competências.

A estrutura de Governança Corporativa é composta pelo Conselho de Administração e Diretoria, conforme abaixo.

Conselho de Administração

Integrado atualmente por três representantes titulares, com mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição. As atribuições do Conselho incluem a orientação geral dos negócios e a eleição e destituição dos diretores. Os membros se reúnem trimestralmente para avaliar os desempenhos econômico, ambiental e social da Companhia. Os integrantes podem ainda se reunir extraordinariamente quando convocados pelo presidente ou pela maioria de seus membros.

Diretoria

Responsável pela gestão dos negócios, sendo composta atualmente por quatro membros, incluindo o Diretor Presidente. Seus integrantes são nomeados pelo Conselho de Administração para mandatos de três anos, passíveis de renovação. Os diretores se reúnem sempre que convocados por qualquer um de seus pares.

Conselho Fiscal

Com função independente, quando instalado, é composto por no mínimo três e no máximo cinco membros titulares e igual número de suplentes. O Conselho Fiscal não funciona em caráter permanente e se instala a pedido de acionistas, sempre que necessário. Atualmente, não há Conselho Fiscal instalado.

Como parte integrante das práticas de Governança, o Grupo Neoenergia possui um modelo de Controles Internos que assegura a confiabilidade na geração e divulgação das informações financeiras. O modelo é suportado por uma ferramenta e pautado em dois grandes pilares: (i) identificação dos riscos e desenho / execução dos controles; (ii) certificação das informações financeiras por parte dos principais Executivos.

A certificação ocorre semestralmente para que os Executivos possam assegurar que as informações financeiras sob suas responsabilidades são fidedignas e os controles internos para suportá-las foram executadas da forma adequada.

11.1.3. Gestão de Pessoas

A Neoenergia acredita que as pessoas são elementos centrais do negócio, por isso investe no desenvolvimento, bem-estar, engajamento e crescimento dos seus colaboradores. Em 2020, o Grupo teve R\$12,8 milhões investidos em atividades voltadas para formação de pessoas, com mais de 792 mil horas de treinamento. Mesmo com cerca de cinco mil (dos mais de 12 mil) colaboradores trabalhando em home office em função do isolamento social, a Neoenergia criou estratégias para a manutenção do engajamento das equipes, incluindo ações digitais como *lives*, treinamentos, palestras e

informações sobre a pandemia da Covid-19. Também promoveu programas de desenvolvimento para lideranças e formação de futuros líderes, bem como aproveitamento de colaboradores para preencher 615 vagas (sendo 44 de liderança), uma prova de que a empresa valoriza e reconhece seus talentos internos.

O Grupo Neoenergia continuou investindo na sua Escola de Eletricistas, com o objetivo de formar pessoas da comunidade, capacitando-as para atuar como eletricistas. Em 2020, as aulas continuaram no formato virtual e o programa de Escola de Eletricistas exclusiva para Mulheres foi premiado internacionalmente pela ONU Mulheres e também no XI Premio Corresponsables da Iberoamérica, como reconhecimento do nosso compromisso com a igualdade de gênero.

Em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em 2020 o nosso Programa de Voluntariado foi feito de maneira digital e seguiu apoiando as comunidades com número de voluntários 33% maior que em 2019. Também foram impulsionadas ações em prol da diversidade como campanhas, palestras e a criação de grupos de trabalho sobre o tema.

Em 2020 foi finalizada a incorporação das antigas fundações de previdência do grupo Neoenergia numa única entidade: a Néos Previdência, benefício exclusivo que a empresa oferece para garantir a tranquilidade aos seus colaboradores na aposentadoria.

E neste ano tão atípico, em que a Saúde e a Segurança foram temas centrais, o Grupo cuidou muito bem das suas equipes: foram realizados aproximadamente 20 mil testes (rápido e PCR), 4.722 atendimentos aos colaboradores com sintomas que poderiam estar relacionados à Covid-19 e foi disponibilizado serviço de plantão com nossos médicos do trabalho.

A Neoenergia reafirma o compromisso de que as pessoas são as geradoras dos seus melhores resultados e, em 2021, seguirá estimulando a responsabilidade, a colaboração, o protagonismo de suas equipes, preparando-as diariamente para que evoluam em suas carreiras e assegurem a construção de uma companhia cada dia melhor.

12. SUSTENTABILIDADE, INOVAÇÃO E RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

12.1. Sustentabilidade e Mudanças Climáticas

O Grupo Neoenergia está comprometido com um modelo energético que prioriza o bem-estar das pessoas e a preservação do planeta e adotou como propósito “continuar construindo, de forma colaborativa, um modelo de energia elétrica mais saudável e acessível”, capaz de gerar valor econômico, social e ambiental.

As Políticas de Desenvolvimento Sustentável, Mudanças Climáticas, Meio Ambiente e Biodiversidade determinam os princípios gerais que devem reger a estratégia da Companhia para que as atividades corporativas promovam a criação de valor sustentável para todos os públicos de relacionamento da empresa. Essas Políticas têm por objetivo garantir o alinhamento da atuação da Companhia ao seu compromisso com o dividendo social e com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, prioritariamente em relação aos ODS 7 e 13, referentes ao acesso universal da energia e à luta contra as mudanças climáticas.

O Grupo está atento à gestão do risco climático em seus negócios e às oportunidades rumo à transição energética e descarbonização da economia. Está focado no desenvolvimento de geração de energia a partir de fontes renováveis e na inovação para adoção de tecnologias mais eficientes e menos intensivas na emissão de CO₂. A Neoenergia se compromete a assumir uma posição de liderança na defesa desse tema, em linha com os objetivos de redução de emissões do seu controlador, o Grupo Iberdrola, de reduzir a emissão de carbono em 50% até 2030 e alcançar a neutralidade de carbono até 2050.

Em 2020, a Neoenergia renovou seu compromisso junto aos Dez Princípios do Pacto Global da ONU, assumido em 2007, iniciativa que preconiza uma atuação baseada em princípios universais relacionados a direitos humanos, direitos do trabalho, preservação ambiental e combate à corrupção.

Os avanços da empresa em suas práticas ESG, foram essenciais para garantir o ingresso da companhia, a partir de 2021, na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) do Índice Carbono Eficiente (ICO2).

Para promover o diálogo e a transparência com seus públicos de relacionamento, a Neoenergia publica, anualmente, seu Relatório de Sustentabilidade, certificado por 3ª parte, e elaborado na metodologia da Global Reporting Initiative (GRI), acessível no site Neoenergia (<https://www.neoenergia.com/pt-br/sustentabilidade/modelo-negocio-energia-sustentavel/relatorios-sustentabilidade>).

12.2. Inovação

Em 2020 foram adotadas diversas iniciativas com foco na excelência operacional, melhoria da jornada dos clientes através da digitalização dos serviços de atendimento, modernização da infraestrutura de rede e promoção da sustentabilidade por meio da descarbonização e eletrificação. Destaque para o projeto de transformação do relacionamento e experiência do cliente (Conexão Digital), três projetos frutos do Programa de Mobilidade Elétrica da Neoenergia, e o projeto de implantação conjunta de tecnologias para redes inteligentes (Energia do Futuro).

O projeto “Conexão Digital” entregou novos produtos que tornaram o cotidiano dos clientes mais fácil, sempre com foco na melhoria de sua jornada e experiência, como por exemplo: a adoção do PIX (Serviço de Pagamento Instantâneo), sendo pioneiro no setor e melhorando a experiência de pagamentos digitais; uma plataforma de atendimento via WhatsApp para o Grupo; o novo aplicativo de serviços da Elektro com foco na simplificação das jornadas dos clientes; e o Portal de Negociação e parcelamento.

Fruto do Programa de Mobilidade Elétrica, a Neoenergia desenvolve três projetos com foco na sustentabilidade, sendo um desses a criação de Caminhão Elétrico para manutenção na rede de distribuição de energia elétrica. Adicionalmente, o projeto “Mobilidade Elétrica em Fernando de Noronha” visa desenvolver infraestrutura de recarga e modelos associados a veículos elétricos na ilha. Por fim, o projeto “Corredor Verde”, uma das maiores eletrovias do Brasil, no trecho entre Salvador-BA e Natal-RN, contará com 12 estações de recarga em rodovia e mais 6 em shoppings urbanos.

Com grande parte de sua implementação já concluída, o projeto “Energia do Futuro” caracteriza-se como um modelo piloto de Operador do Sistema de Distribuição (DSO) na região de Atibaia-SP, Bom Jesus dos Perdões-SP e Nazaré Paulista-SP. Com estes investimentos, serão implementadas diversas tecnologias de modernização que beneficiam os habitantes da região, tais como implementação da Infraestrutura de Redes Inteligentes, Medição Inteligente com Balanço Energético, Automação de Rede +Volt/VAR para realização de self healing semi-centralizado, além de Rede de Comunicação Celular 4G/LTE para fluxo otimizado dos dados.

12.3. Educação e Cultura

No âmbito da educação, tem destaque o projeto Balcão de Ideias e Práticas Educativas que, sob gestão do Instituto Neoenergia, capacitou 489 profissionais de educação, entre professores e gestores escolares, das redes municipais de ensino de 9 municípios da Paraíba, Rio Grande do Norte, São Paulo e Bahia. Lançou também a página “Educação em tempos de pandemia”, um espaço dentro da plataforma online Balcão de Ideias para que os professores e gestores escolares de todo Brasil compartilhem boas práticas de aprendizagem e encontrem informações sobre educação.

No que tange à esfera cultural, as principais iniciativas foram no Rio Grande do Norte, com a execução de projetos de inclusão de crianças e jovens em vulnerabilidade social, capacitação de 149 gestores culturais do estado com o projeto Caravana Energia que Transforma, e inauguração da iluminação cultural do Memorial Câmara Cascudo, em Natal.

12.4. Instituto Neoenergia

Em 2020, em função da pandemia, o Instituto Neoenergia deu continuidade à execução de seus projetos sociais dando ênfase principalmente àqueles que beneficiavam os mais vulneráveis. Para atender de forma emergencial às pessoas afetadas severamente pela crise sanitária e econômica que se instalou a partir de março, foram destinados mais de R\$ 2 milhões para ações como a distribuição de quentinhas em seis comunidades no Rio de Janeiro e São Paulo, fortalecendo microempreendedores e organizações sociais (em parceria com o CIEDS). Ainda, o Instituto apoiou o Fundo Transforma, numa ação de engajamento dos colaboradores de todas as empresas da Neoenergia, para a distribuição de cestas básicas no país, com o compromisso de triplicarmos cada doação do público interno.

No âmbito de negócios de impacto social, foi lançado um novo edital do Programa de Aceleração Social Impacto, em parceria com o Instituto Ekloos, voltado a organizações do terceiro setor das cidades do Rio de Janeiro e São Paulo. Pelo Programa, foram selecionadas 16 organizações, que receberam investimento emergencial de R\$ 20 mil, além de capacitação em gestão de líderes para aumentar o impacto social.

Vale ressaltar que os projetos que já estavam planejados e sendo executados de forma presencial, em função da pandemia da Covid-19 adequou-se o formato e foram desenvolvidas soluções digitais junto aos parceiros executores do Instituto. Professores, gestores culturais e organizações do terceiro setor fizeram capacitações por meio digital.

12.5. Pesquisa e Desenvolvimento

Em 2020, a Termopernambuco destinou R\$ 1,8 milhão aos projetos de P&D, conforme elencados abaixo:

Sistema Inteligente de Armazenamento Energia (SIAE) – Possibilita que as usinas solares Noronha 1 e 2, em Fernando de Noronha, possam armazenar em baterias de íon lítio o excedente de energia gerado pelos painéis solares, otimizando a participação das usinas e tornando a matriz energética do arquipélago mais sustentável.

Heliotérmico – Instalação de uma planta-piloto de geração heliotérmica, que será conectada ao processo industrial da Santa Efigênia Agropecuária, localizada na região Oeste do Estado da Bahia.

Mobilidade Elétrica em Fernando de Noronha - O projeto visa desenvolver a Mobilidade Elétrica de forma sustentável em Fernando de Noronha via soluções e modelos de negócio em atividades de turismo, serviços públicos e operações da administração da Celpe, com potencial de reprodutibilidade em outros ambientes e envolvimento de empresas e entidades locais.

Corredor Verde - Criação de um corredor verde no trecho entre Salvador-BA e Natal-RN, contendo 12 estações de recarga em rodovia (50kw) e mais 6 estações em shoppings urbanos (22kW). O projeto visa a avaliação de um novo modelo de negócio para as empresas do setor elétrico através da operação das estações de carregamento de veículos elétricos, além de trazer uma visão de escalabilidade da utilização dos veículos elétricos no Brasil.

13. AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia declara que mantém contrato com a KPMG Auditores Independentes (“KPMG”), firmado em 30/06/2017 e renovado em 29/06/2020, com vigência de 12 (doze) meses. Em 2020, a KPMG Auditores Independentes prestou serviços de auditoria pelo montante R\$ 207.186,74 referentes à auditoria das demonstrações financeiras (incluindo revisões trimestrais).

A política de atuação da Companhia quanto à contratação de serviços de auditoria externa se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia.

14. BALANÇO SOCIAL

Informações de natureza socioambiental poderão ser conferidas no Relatório Anual de Sustentabilidade da empresa que será disponibilizado até 28 de fevereiro de 2021 no site da Companhia (www.neoenergia.com). A Companhia publica relatórios anuais desde 2004 e, desde 2010, segue os Standards da Global Reporting Initiative (GRI) para relatórios de sustentabilidade e o Manual de Elaboração de Relatório Socioambiental e Econômico-Financeiro da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Atende também a compromissos com o Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). As informações abrangem as empresas controladas e geridas pela Neoenergia.

15. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Termopernambuco apresenta os resultados do quarto trimestre (4T20) a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards – IFRS*). Para referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Memória de Cálculo (R\$ mil)	Ano atual		Ano anterior		Correspondência nas Notas Explicativas
	4T20	2020	4T19	2019	
(+) Receita líquida	316.455	1.140.218	301.480	1.039.411	Demonstrações de resultado
= RECEITA Operacional Líquida	316.455	1.140.218	301.480	1.039.411	
(+) Custos com energia elétrica	(48.512)	(201.288)	(28.365)	(148.055)	Demonstrações de resultado
(+) Combustível para produção de energia	(138.024)	(436.747)	(137.976)	(433.247)	Nota 5
= Custo com Energia	(186.536)	(638.035)	(166.341)	(581.302)	
= MARGEM BRUTA	129.919	502.183	135.139	458.109	
(+) Custos de operação	(199.627)	(607.343)	(187.364)	(572.511)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(6.118)	(21.247)	(6.947)	(19.192)	Demonstrações de resultado
(-) Combustível para produção de energia	138.024	436.747	137.976	433.247	Nota 5
(-) Depreciação	17.035	59.359	6.620	43.946	Nota 5
= Despesa Operacional (PMSO)	(50.686)	(132.484)	(49.715)	(114.510)	
(+) Equivalência Patrimonial	7.179	33.904	1.137	29.989	Demonstrações de resultado
EBITDA	86.412	403.603	86.561	373.588	
(+) Depreciação e amortização	(17.035)	(59.359)	(6.620)	(43.946)	Demonstrações de resultado e Nota 5
(+) Amortização do ágio	(7.787)	(31.149)	(7.787)	(31.149)	Demonstrações de resultado
(+) Resultado Financeiro	(8.626)	(57.573)	(20.659)	(96.876)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(5.368)	(37.104)	(7.064)	(26.092)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	47.596	218.418	44.431	175.525	



DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Termopernambuco S.A., visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Termopernambuco e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Termopernambuco.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Termopernambuco sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no exercício e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Contábil Anual.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com.br).